

## Voto de pesar n.º 226/XIII

### Pelo falecimento de Manuela de Azevedo

No passado dia 10 de fevereiro faleceu aos 105 anos, Manuela de Azevedo.

Nascida a 31 de agosto de 1911, em Lisboa, passa a adolescência na Beira Alta, onde faz o curso dos liceus, chegando a ensinar português e francês num colégio da cidade.

Manuela de Azevedo, ainda muito jovem, aventurou-se no mundo do jornalismo escrevendo artigos e poemas para jornais locais. Os seus dons literários são reconhecidos e em 1938 recebe um convite para integrar a redação do jornal República, em Lisboa.

De 1942 a 1945 foi chefe de redação da revista Vida Mundial, tendo posteriormente passado pelas redações do Diário de Lisboa – onde assinou dezenas de reportagens, muitas delas com carácter social, o jornal O Dia e, finalmente o Diário de Notícias – onde ganhou um estatuto ímpar. Pertencem aos anais da história do jornalismo, as suas reportagens sobre os bairros degradados de Lisboa ou as condições de trabalho nos campos de arroz do vale do Sado.

A sua sensibilidade literária e social, o espírito crítico que manteve até ao final da sua vida, levou-a a multiplicar os ofícios chegando a ser crítica de arte e escritora, tendo publicado dezenas de livros de poesia, contos, novelas, ensaios, biografias, crónicas, romances e peças de teatro.

Em 1985 despediu-se do jornalismo porque tendo a sua carreira sido feita de caneta na mão, “soube que teria de escrever num computador”, passando a ir mais vezes a Constância, trabalhando em prol da Casa de Camões, entidade que ela tinha fundado.

Em 2017, com 105 anos, Manuela de Azevedo, a mais antiga repórter do mundo, continuava ainda a enriquecer a sua longa vida, trabalhando num novo livro, mostrando bem a marca de determinação e empenho que caracterizaram toda a sua vida.

A Assembleia da República, reunida em Plenário no dia 16 de março de 2015, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Manuela de Azevedo e endereça aos seus familiares, amigos e admiradores as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 16 de março de 2016

Os Deputados,

Carla Sousa

Pedro Delgado Alves